

Promoção da Literacia Científica: balanços e perspetivas

Matilde Gonçalves e Noémia Jorge
CLUNL

Esta comunicação insere-se na continuidade de um projeto de investigação intitulado “Promoção da Literacia Científica” (PLC), financiado pela Fundação Calouste Gulbenkian e desenvolvido no CLUNL, em 2016|2017, que visou a criação de estratégias de intervenção didática para promover a literacia científica de alunos de diferentes ciclos. Assim, o objetivo do presente trabalho é duplo: 1) apresentar alguns dos resultados da investigação realizada no âmbito do projeto e 2) perspetivar investigação futura com base nos resultados alcançados no PLC.

A apresentação estrutura-se em três momentos. No primeiro momento tece-se uma breve reflexão sobre os géneros de divulgação científica. Optando por uma via de abordagem predominantemente qualitativa e interpretativa, a reflexão assentará em estudos recentemente desenvolvidos na área da Linguística Textual (ex.: Gonçalves & Miranda 2007, Coutinho & Miranda 2009, Gonçalves 2011, 2018) e será ilustrada com a análise de textos que circulam na imprensa atual portuguesa. Neste primeiro momento, evidenciar-se-á ainda a ambivalência associada à literacia científica e à comunicação de ciência patente quer na diversidade das classes de textos que participam nas práticas de democratização da ciência, quer na multiplicidade de termos envolvidos (divulgação, difusão, vulgarização, popularização, promoção). Num segundo momento, será apresentado um dispositivo didático adequado ao Ensino Básico e Secundário – o modelo didático de géneros de divulgação científica –, inspirado em trabalhos inscritos na área da Didática das Línguas, orientados para o processo de apropriação de géneros textuais, nas suas componentes textual e gramatical (com destaque para Dolz, Noverraz & Schneuwly 2004, Cunha & Jorge 2011, Jorge 2014, Coutinho, Tanto & Luís 2015). No terceiro e último momento, perspetivar-se-ão possibilidades de investigação futura oriunda dos resultados alcançados no âmbito do PLC.

Partindo do pressuposto que a construção do conhecimento científico se faz nos e pelos textos, acreditamos que a caracterização linguística e textual dos géneros utilizados para comunicar ciência, segundo instrumentos definidos à semelhança do que foi feito no projeto PLC, não só se assume como uma via para o conhecimento das diferentes práticas sociais de comunicação científica em diversas esferas, como também contribui para a promoção de uma aproximação entre a comunidade científica e os indivíduos, favorecendo a educação científica e a compreensão pública da ciência.

Palavras-chave: Literacia científica, transposição didática, género textual

Referências

- Coutinho, M. A; Tanto, C.; Luís, R. (2015). “O conhecimento explícito dos textos e da língua”. In Formação docente. *Textos, teorias e práticas*, 133-164. Campinas, SP: Mercado de Letras. Coutinho,
- M. A. & Miranda, F. (2009). “To describe textual genres: problems and strategies”. In *Genre in a Changing World. Perspectives on Writing*, pp.35-55. Colorado: The WAC Clearinghouse and Parlor Press.
- Cunha, L. & Jorge, N. (2011). “A ‘discussão oral’: proposta de sequência didáctica”. In *Novos Desafios no Ensino do Português*, pp. 152-165. Santarém: Escola Superior de Educação de Santarém.

- Dolz, J., M. Noverraz & B. Schneuwly (2004). "Sequências didáticas para o oral e a escrita: apresentação de um procedimento". In *Géneros Oraís e Escritos na Escola*, pp. 95-128. Campinas:Mercado de Letras.
- Gonçalves, Matilde. 2018. Towards a text theory (within text linguistics). In *Grammar and text: Selected papers from the 10th and 11th Fora for Linguistic Sharing*, 10-22. ISBN: 978-1-5275-0568-1. England: Cambridge Scholars Publishing.
- Gonçalves, M. (2011). "Espécie de texto: contributo para a caracterização do sítio web". *Hipertextus*,7, pp. 1-12.
- Gonçalves, M. & Miranda, F. (2007). "Analyse textuelle, analyse de genres: quelles relations, quels intruments?". In *Presses Universitaires de Grenoble*, 1, pp. 47-53.
- Jorge, N. (2014). *O género memórias. Análise linguística e perspectiva didática*. Tese de doutoramento. FCSH/NOVA.